



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011/01

CATEGORIAS & DIMENSÕES AVALIADAS:

- ✓ DISCENTES: *desempenho docente e infraestrutura*
- ✓ DOCENTES: *desempenho discente e infraestrutura*

OUTUBRO- 2011

Curso de Bacharelado em ENFERMAGEM

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM, POR CATEGORIA FUNCIONAL.....	3
3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	3
3.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS.....	4
3.2. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES.....	6
3.3. INFRAESTRUTURA: VISÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE ENFERMAGEM	7
3.3.1 VISÃO DOS ALUNOS	7
3.3.2. VISÃO DOS PROFESSORES.....	9
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12

1. APRESENTAÇÃO

Apresentamos o **Relatório da Auto-Avaliação 2011/01 do Curso de Bacharelado em Enfermagem**, referente à **Coleta de Dados** realizada no segundo bimestre do ano em curso, focalizando a **visão de Docentes e Discentes**.

As duas categorias coube avaliar o *perfil e/ou desempenho recíprocos* e a *infraestrutura da instituição*. Neste último aspecto, *os alunos avaliaram somente a infraestrutura institucional disponibilizada ao Curso de Enfermagem*, enquanto o corpo docente expressou sua *visão geral sobre a infraestrutura do CESUPA*, bem como a *visão particular em relação à biblioteca, laboratórios e instalações específicas do já referido curso*.

As informações aparecem organizadas em textos e médias atribuídas pela análise estatística. Como de praxe, para efeito de análise dos dados, foi estabelecido o *patamar mínimo de 40% de participação em cada categoria*, a partir do qual foram consideradas como *avaliações positivas* aquelas obtidas com percentual *igual ou superior a 70%*, refletindo média igual ou superior a 3,5, na análise estatística.

Os dados a seguir propõem-se a dar conhecimento dos resultados obtidos, possibilitando reflexões críticas que possam subsidiar intervenções favoráveis e revisão de procedimentos que não tenham atendido aos critérios mínimos de qualidade desejados.

1. PARTICIPAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM, POR CATEGORIA FUNCIONAL

DIMENSÕES	PROFESSORES			ALUNOS		
	APTOS	PARTICIPANTES	%	APTOS	PARTICIPANTES	%
DESEMPENHO DISCENTE	21	2	100%	xx	xx	xx
INFRAESTRUTURA				227	211	92,95%
DESEMPENHO DOCENTE	xx	xx	xx	216	216	95,15%

O quadro acima apresenta a participação de alunos e professores do curso na atual *Coleta de Dados*. Como se pode observar, as duas categorias participaram de forma bastante significativa, com percentuais superiores a 92% e 95% em relação aos alunos, e de 100% entre os professores.

Um dado bastante significativo diz respeito aos discentes, que ao longo dos sucessivos processos auto-avaliativos vem se revelando cada vez mais participativos, migrando dos **80,15% (em 2010/01)** para **83,63% (em 2010/02)**, atingindo o patamar de **95,15%, em 2011/01**.

É possível que o trabalho dos gestores no sentido de melhor divulgar os sucessivos momentos de Auto-Avaliação Institucional e as consequentes mudanças na metodologia de coleta de dados, no ambiente físico, rotinas e processos, tenham contribuído efetivamente para essa mobilização e incremento na participação dos alunos.

2. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Na seleção dos indicadores avaliados, utilizamos como referências: o *Roteiro de Auto-Avaliação da CONAES*, o *Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2006-2010*, o *Projeto Pedagógico Institucional – PPI*, os *Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs* e os *Relatórios de Avaliação Externa do CESUPA* e dos diversos *Cursos*.

Apresentamos, a seguir, a descrição comentada dos dados coletados, refletindo criticamente sobre a forma como se apresentam e suas implicações na realidade institucional, buscando sugerir ações alternativas que possam contribuir para a melhoria das fragilidades e/ou destacando pontos favoráveis, que refletem a permanente busca da qualidade almejada.

3.1. DESEMPENHO DOCENTE – VISÃO DOS ALUNOS

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos alunos a respeito do *Corpo Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem*, em cada uma das sete turmas (**EF1, EF2, EF3, EF5, EF6, EF7 e EF8**).

Os dados apresentados no Quadro a seguir estão organizados em cinco categorias (***Normas Institucionais, Competência Técnica dos Docentes, Aspectos Didático- Metodológicos, Aspectos da Avaliação da Aprendizagem e Relacionamento Interpessoal***), além da ***Auto-Avaliação da Aprendizagem Discente***, indicando o valor médio observado em cada item, em cada turma. A coluna da direita focaliza os valores médios obtidos para cada item avaliado, constituindo-se na média do curso.

VISÃO DOS ALUNOS DO CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O CORPO DOCENTE, POR TURMA E MÉDIAS EM CADA CATEGORIA								
TURMAS	EF1DA	EF2DB	EF3DA	EF5DA	EF6DB	EF7DA	EF8DB	MÉDIAS DO CURSO
Normas Institucionais	Seu (sua) professor (a) apresenta o Plano de Ensino da disciplina, destacando os objetivos, estratégias de ensino, avaliação e bibliografia?							
	4,94	4,96	4,88	4,95	4,85	4,91	4,89	4,91
	Como você considera o aproveitamento do tempo de aula pelo (a) professor (a)?							
	4,53	4,60	4,50	4,43	4,47	4,46	4,46	4,48
Competências Técnicas dos Docentes	Qual a sua avaliação da assiduidade do (a) professor (a) às aulas?							
	4,61	4,68	4,58	4,42	4,52	4,46	4,53	4,52
	Qual a sua avaliação da pontualidade do (a) seu (sua) professor (a) no início e término das aulas?							
	4,60	4,69	4,59	4,37	4,46	4,38	4,46	4,48
Aspectos Didático- Metodológicos	Seu/sua professor (a) demonstra domínio dos conteúdos da disciplina?							
	4,94	5,00	4,88	4,87	4,82	4,95	4,98	4,91
Aspectos da Avaliação da Aprendizagem	Ele/Ela explica os conteúdos com clareza?							
	4,79	4,93	4,74	4,75	4,76	4,91	4,96	4,82
	Como você avalia as estratégias ensino (metodologias) utilizadas pelo (a) professor (a)?							
Relacionamento Interpessoal	4,52	4,60	4,49	4,42	4,46	4,45	4,52	4,48
	Como você considera a integração teoria e prática na disciplina?							
	4,53	4,62	4,51	4,48	4,48	4,53	4,52	4,52
Auto-avaliação discente	Como você considera o estímulo a leitura e utilização da bibliografia apresentada na disciplina?							
	4,52	4,61	4,50	4,41	4,48	4,49	4,47	4,48
Auto-avaliação discente	O (A) professor (a) deixa claro, os instrumentos (ex: provas, trabalhos, seminário, relatórios e outros) e os critérios de avaliação das disciplinas?							
	4,87	4,77	4,82	4,86	4,83	4,86	4,89	4,85
Auto-avaliação discente	Seu/sua professor (a) dá retorno à turma sobre as atividades avaliativas?							
	4,96	4,92	4,88	4,88	4,88	4,87	4,82	4,89
Auto-avaliação discente	Como é o relacionamento interpessoal (diálogo, respeito) do (a) professor (a) com a turma?							
	4,65	4,65	4,51	4,50	4,59	4,55	4,56	4,56
Auto-avaliação discente	O (A) professor (a) destina momentos para avaliar/conversar sobre a forma como é desenvolvida a disciplina no semestre?							
	4,89	4,96	4,82	4,78	4,75	4,91	4,80	4,83
Auto-avaliação discente	Como você avalia a sua aprendizagem na disciplina?							
	3,81	4,25	4,23	4,20	4,12	4,25	4,28	4,17

De um modo geral o trabalho pedagógico desenvolvido pelos docentes aparece muito bem avaliado em 100% dos itens, com médias variando **de 4,48 a 4,91**, incluindo-se o item **Auto-Avaliação da Aprendizagem Discente**, com média igual a **4,17**.

- a. **NORMAS INSTITUCIONAIS:** Os aspectos referentes à *apresentação do plano de ensino das disciplinas, assiduidade e pontualidade docente* aparecem avaliados no patamar da excelência, com médias variando na faixa de **4,48 a 4,91**, sinalizando que o corpo docente vem incorporando na sua rotina, o cumprimento das normas técnico-administrativas estabelecidas pela IES e órgãos de controle (INEP/MEC).
- b. **COMPETÊNCIA TÉCNICA DOS DOCENTES:** Nos itens que dizem respeito ao *aproveitamento do tempo de aula, domínio dos conteúdos e clareza nas explicações dos conteúdos*, as médias também variam de **4,48 a 4,91**, sinalizando que a competência técnica docente vem sendo aprimorada ao longo do tempo, principalmente em relação ao *domínio de conteúdo*, como atestam os relatos dos alunos nos processos avaliativos anteriores.
- c. **ASPECTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS:** No tocante às *estratégias de ensino utilizadas, integração da teoria com a prática e o estímulo à leitura e utilização da bibliografia recomendada*, as médias ocorrem em torno da faixa de excelência, **variando de 4,48 a 4,52**. Acreditamos que tais dados espelhem o permanente estímulo institucional tanto à capacitação pedagógica quanto à titulação do corpo docente, atualmente constituído por **18 mestres e doutores e 9 especialistas**, ou seja, **2/3 do corpo docente efetivamente com titulação stricto sensu**. Se contabilizados aqueles que se encontram cursando mestrado (04) ou doutorado (03), ao cabo de mais dois ou três anos o corpo docente contará com **mais de 81% de professores com titulação stricto sensu**.
- d. **ASPECTOS DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:** No processo avaliativo, *a clareza quanto aos instrumentos e aos critérios avaliativos e o retorno docente à turma sobre os resultados das avaliações*, aparecem com **médias superiores a 4,8**, bem próximas do limite máximo (5,0). Os dados apontam para o exercício salutar de um pacto estabelecido entre docentes e discentes no início das atividades semestrais, pautado na transparência das ações e critérios avaliativos, de ambos os lados.
- e. **RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** O *diálogo e o respeito do professor com a turma, bem como a existência de momentos para explicitar e avaliar a programação de atividades das disciplinas* ocorrem com **médias que variam de 4,56 a 4,83**, reforçando os dados do item anterior que enfatizam a abertura respeitosa e a troca permanente, em via de mão dupla, entre docentes e discentes.
- f. **AUTO-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DISCENTE:** A média da percepção dos alunos sobre a auto-aprendizagem é **da ordem de 4,17**, constituindo-se no menor valor observado entre os itens avaliados. A julgar pelo cenário altamente favorável revelado pelos elevados valores médios dos demais itens, seria esperado que os discentes se auto-avaliassem de forma mais confiante, numa clara demonstração da significativa contribuição das ações definidas nos itens anteriores, para o sucesso do processo ensino-aprendizagem.
Neste cenário, quaisquer que tenham sido as razões para a modesta auto-avaliação discente, acreditamos que a mesma constitui-se num dado bastante expressivo que merece ser acompanhado nas avaliações futuras, visando a identificação das tendências do processo.

3.2. PERFIL DISCENTE – VISÃO DOS PROFESSORES

Nesta avaliação foi considerada a percepção dos professores a respeito dos alunos do *Curso de Bacharelado em Enfermagem*. Em linhas gerais os docentes traçam um perfil favorável dos discentes, considerando a média final obtida dos valores atribuídos a cada um deles, em cada turma, destacadas na coluna da direita, no Quadro seguinte, com algumas ressalvas e reflexões organizadas nas seguintes dimensões: **Normas Institucionais, Relacionamento Interpessoal, Habilidades, Atitudes e Desempenho Discente**.

VISÃO DOS PROFESSORES DO CURSO DE ENFERMAGEM SOBRE O DESEMPENHO DOS ALUNOS, POR TURMA E MÉDIAS EM CADA CATEGORIA								
TURMAS	EF1DA	EF2DB	EF3DA	EF5DA	EF6DB	EF7DA	EF8DB	MÉDIAS DO CURSO
Normas Institucionais	Os alunos são assíduos às aulas (frequência)?							
	4,00	3,57	4,00	4,00	3,88	3,78	3,86	3,88
Relacionamento Interpessoal	Eles são pontuais no início e término das aulas?							
	3,83	3,43	3,80	3,89	3,88	3,67	3,86	3,77
Habilidades	Apresentam atitudes de respeito no relacionamento interpessoal com o professor?							
	4,00	4,43	4,30	4,44	4,38	4,11	4,57	4,32
Atitudes	Demonstram respeito e atenção durante as manifestações de esclarecimento e dúvidas dos colegas?							
	4,00	4,29	3,90	4,33	4,00	3,78	4,29	4,07
Desempenho	Os alunos apresentam escrita coesa, coerente e gramaticalmente correta nos trabalhos acadêmicos?							
	3,50	3,71	3,60	4,00	3,88	3,89	4,00	3,80
	Apresentam as habilidades de interpretação, raciocínio lógico e análise?							
Atitudes	Eles demonstram domínio de conhecimentos básicos trabalhados nos períodos anteriores?							
	3,50	3,71	3,70	3,67	3,50	3,89	4,00	3,71
Atitudes	Os alunos interagem nas aulas apresentando novos dados, fazendo perguntas construtivas, dando exemplos, entre outros.							
	3,67	3,14	3,50	3,67	3,38	3,44	4,00	3,54
Atitudes	Os alunos realizam as leituras recomendadas?							
	3,50	3,86	3,70	3,89	3,63	3,56	4,14	3,75
Atitudes	Os alunos cumprem os prazos de entrega dos trabalhos?							
	3,83	3,86	4,30	4,11	3,88	3,89	4,14	4,02
Atitudes	Os alunos aceitam trabalhar em equipes de formação diversificada?							
	4,33	3,86	3,80	4,33	4,38	4,00	4,14	4,11
Desempenho	Como você avalia o desempenho discente nas competências específicas da disciplina?							
	3,67	3,86	3,70	3,89	3,63	3,89	4,00	3,80

- NORMAS INSTITUCIONAIS:** De um modo geral os alunos das sete turmas do curso são considerados apenas *razoavelmente assíduos e pontuais*, tendo em vista as **médias 3,88 e 3,77**, respectivamente. Em nenhuma das turmas esses valores foram superiores a 4,0, sinalizando a necessidade de trabalhar mais fortemente esses aspectos ao longo do processo formativo dos alunos. A turma **EF2** apresenta média abaixo da faixa pretendida (**3,43**) no indicador *pontualidade*.
- RELACIONAMENTO INTERPESSOAL:** Nesse aspecto a percepção docente é positiva, onde as *atitudes de respeito e atenção nas manifestações do professor e dos colegas* ocorrem com médias **4,32 e 4,07**, respectivamente. Entretanto, nas turmas **EF3 e EF7** esses valores, apesar de positivos, sequer alcançaram a média **4,0**, sinalizando a necessidade de ações saneadoras imediatas.
- HABILIDADES:** No que se refere ao *domínio de conhecimentos básicos anteriores, habilidades de escrita; interpretação, raciocínio lógico e análise*; a percepção docente para o curso recai na faixa **entre 3,66 e 3,80**. Interessante registrar que em nenhuma das sete turmas esses valores são superiores a 4,0, sinalizando a necessidade de metodologias, recursos e atividades diferenciados, que resultem na recuperação de tais habilidades discentes, elevando as médias futuras a patamares bem mais

significativos. As médias da turma **EF1** são as menores de todo o conjunto de turmas (**3,0, 3,5 e 3,5, respectivamente**), enquanto as da **EF7** são as maiores e de igual valor nos três itens (**4,0**).

- d. **ATITUDES:** *A interação dos alunos nas aulas* revela-se preocupante, com algumas turmas (**EF2, EF6 e EF7**) apresentando **médias abaixo de 3,5**, fato não esperado na turma de final de curso (**EF7**), em que se pressupõe a existência de certo grau de maturidade e o estabelecimento de relacionamentos mais fortes pelo tempo de convivência no curso. No que diz respeito à *realização de leituras; o cumprimento de prazos e trabalhar em equipes diversificadas*, as médias ocorrem em patamares um pouco mais significativos, oscilando **entre 3,75, 4,02 e 4,11, respectivamente**. Considerando a importância de tais aspectos para o desempenho futuro do profissional que está sendo formado, recomenda-se que a gestão do curso inclua no seu planejamento uma programação de atividades voltadas ao saneamento dessas questões.
- e. **DESEMPENHO DISCENTE:** Na avaliação do grupo de professores, o *desempenho dos alunos nas competências específicas da disciplina* aparece apenas como razoável, considerando a faixa de variação das **médias de 3,63 (EF6) a 4,00 (EF8)**. Esta percepção decorre das fragilidades apontadas pelos docentes nas categorias anteriores, principalmente em determinadas habilidades e atitudes dos alunos.

É interessante observar que a análise dos mesmos 12 itens em cada turma, individualmente, revela que o **desempenho abaixo do mínimo desejável (3,5)** é maior no indicador *interação dos alunos nas aulas (EF2, EF6 e EF7)*, como ressaltado anteriormente. De um modo amplo, somente as turmas **EF3, EF5 e EF8** foram avaliadas de forma positiva em 100% das categorias consideradas na avaliação do corpo discente, muito embora os **valores médios até 3,9** sejam predominantes na **EF3 (75%)**, decrescendo gradualmente na **EF5 (50%)** e na **EF8 (16,7%)**, sendo inversamente substituídos por médias mais elevadas, **iguais ou superiores a 4,0**.

Se isso se revelar verdadeiro nas próximas avaliações do Curso de Enfermagem, a IES contabilizaria o cumprimento de sua *missão institucional* e dos *objetivos estabelecidos*, respectivamente, no seu *PDI* e no *PPC de Enfermagem*, sinalizando a evolução do processo de formação e da aprendizagem dos alunos, ao longo do curso.

3.3. INFRAESTRUTURA: VISÃO DOS ALUNOS E PROFESSORES DO CURSO DE ENFERMAGEM

3.3.1. VISÃO DOS ALUNOS

A percepção dos alunos quanto à infraestrutura institucional disponibilizada ao *Curso de Enfermagem* focalizou aspectos quanto à *Biblioteca, Laboratórios e Instalações Específicas, Salas de Aula, Laboratórios de Informática Disponíveis para Consulta/Estudo, Recursos Multimídia* e os *Serviços de Reprografia, Impressão de Textos e Lanchonete*.

Os dados encontram-se agrupados nos Quadros seguintes, onde se observa que do **total de 33 itens avaliados** nas 08 categorias, **84,8% (28 itens) ocorrem com médias positivas variando entre 3,52 a 4,61**, concentradas nas categorias *Biblioteca, Laboratórios e Instalações Específicas, Sala de Aula, Recursos Multimídias e Impressão de Textos*. Os **05 itens restantes (15,2%)**, com avaliações médias abaixo do desejável, estão concentrados nos *Serviços de Reprografia* (inadequação do espaço físico), *Laboratórios de Informática para Estudo/Pesquisa* (quantidade e qualidade dos equipamentos) e *Lanchonete* (variedade e qualidade dos produtos oferecidos), com **médias variando na faixa de 3,28 a 3,46**. Recomenda-se que a gestão presente à gestão superior sugere ações para sanar tais deficiências.

Cabe ressaltar que entre as 03 categorias (*Biblioteca, Reprografia e Lanchonete*) em que se inclui o *atendimento dos funcionários* este indicador recebeu avaliação positiva, em geral, com as mais elevadas médias em cada conjunto de itens (**4,61, 3,52 e 4,10, respectivamente**), sinalizando não apenas que o corpo funcional encontra-se capacitado para o exercício da função, mas, também, para contornar satisfatoriamente as contingências adversas, quando elas se apresentam.

BIBLIOTECA	
O ambiente para leitura (estudo individual e grupal) (climatização, acústica, iluminação)	4,16
O horário de funcionamento	4,39
O atendimento dos funcionários	4,61
O serviço de pesquisa bibliográfica <i>ON-LINE</i>	4,19
A disponibilidade de outras mídias (jornais e revista, CD ROOM)	3,97
A atualização do acervo disponível na biblioteca para o seu curso	3,98
O número de exemplares dos livros indicados como bibliografia básica das disciplinas,	3,73

LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS	
A organização do espaço físico (adequação as especificidades, dimensões, mobiliário,	4,17
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes nas aulas	3,96
A qualidade dos equipamentos disponíveis	4,04
As condições de conservação das instalações	4,18
A disponibilidade dos materiais para as aulas práticas	4,05

SALA DE AULA	
A acústica	4,28
A climatização	4,19
A adequação dos espaços ao número de alunos	4,32
A iluminação	4,41
A conservação do espaço físico	4,32

RECURSOS DIDÁTICOS (DATA-SHOW)	
A qualidade	4,16

REPROGRAFIA (XEROX)	
O espaço físico	3,32
A qualidade do material reproduzido	3,82
O atendimento dos funcionários	4,16
A quantidade de funcionários em cada turno	3,52

IMPRESSÃO DE TEXTOS	
A quantidade de máquinas	3,61
A qualidade das máquinas	4,07

LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA (CONSULTA/ESTUDO)	
A quantidade de máquinas	3,29
A qualidade das máquinas	3,30
O horário de funcionamento	4,04
A conservação do espaço físico	3,88

LANCHONETE	
As condições de higiene	3,76
A variedade dos produtos oferecidos	3,28
A qualidade dos produtos	3,46
O atendimento dos funcionários	4,10
O espaço físico e suas instalações	3,81

3.3.2. VISÃO DOS PROFESSORES

SOBRE A INFRAESTRUTURA DO CESUPA

A percepção dos professores quanto à infraestrutura institucional disponibilizada a todos os cursos, incluindo o *Curso de Enfermagem*, focalizou aspectos quanto à *Biblioteca, Salas de Aula, Recursos Multimídia, Serviços de Reprografia, Cotas de Xerox, Sala dos Professores e Estacionamentos*.

Os dados encontram-se agrupados nos Quadros seguintes, onde se pode observar que do **total de 31 itens avaliados** nas 07 categorias, **90,3% (28 itens) ocorrem com médias positivas variando entre 4,65 a 3,61**, concentradas nas categorias *Biblioteca, Salas de Aula, Recursos Multimídia, Serviços de Reprografia, Sala dos Professores e Estacionamentos*. Os **03 itens restantes (9,7%)**, com avaliações médias abaixo do desejável, referem-se aos *Serviços de Cotas de Xerox* (insuficiência e não utilização da cota) e *Diversidade do Lanche* servido na *Sala dos Professores*.

Cabe ressaltar que nas 04 categorias avaliadas que incluem o item *Atendimento dos Funcionários* (*Biblioteca, Reprografia, Sala dos Professores e Estacionamentos*), mais uma vez a avaliação revela-se bastante positiva, com **médias variando de 4,26 a 4,65**, corroborando a visão discente referida anteriormente.

BIBLIOTECA	
O ambiente para leitura (estudo individual e grupal) (climatização, acústica, iluminação)	4,23
O horário de funcionamento da biblioteca	4,42
O atendimento dos funcionários	4,61
O serviço de pesquisa bibliográfica <i>ON-LINE</i>	4,13
A disponibilidade de outras mídias (jornais e revista, CD rooms)	3,80
Conhece os procedimentos para solicitação de livros para aquisição?	4,14
É atendido(a) quanto a solicitação de livros?	4,23
É informado(a) quanto a aquisição dos livros que solicita?	3,70

SALAS DE AULA	
A acústica	3,89
A climatização	4,23
A adequação dos espaços ao número de alunos	4,06
A iluminação	4,24
A Conservação do espaço físico	4,21

RECURSOS DIDÁTICOS (DATA SHOW)	
A quantidade dos equipamentos de data show	3,72
A qualidade dos equipamentos de data show	3,90

REPROGRAFIA	
O espaço físico	3,69
A qualidade do material reproduzido	4,12
O atendimento dos funcionários	4,39
A quantidade de funcionários em cada turno	3,87

SERVIÇOS DE COTA DE XEROX	
Você utiliza o serviço de cotas Xerox?	3,14
Como você avalia a qualidade do material?	4,26
Como você avalia a quantidade do número de cotas?	3,38

SALA DOS PROFESSORES	
Os materiais de apoio pedagógico (pincel, apagador, papel) atendem a necessidade	4,47
Os equipamentos de informática (computadores e impressoras) atendem a necessidade	3,60
O atendimento das funcionárias	4,65
O lanche	3,29
O espaço físico (dimensões, mobiliário, iluminação, acústica, climatização)	4,13
Os banheiros	4,08

ESTACIONAMENTOS	
O número de vagas	3,75
A iluminação	3,61
O atendimento dos funcionários	4,26

SOBRE O ACERVO, LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES FÍSICAS DO CURSO DE ENFERMAGEM

A visão docente sobre o *Acervo Bibliográfico* e os *Laboratórios e Instalações Físicas do Curso de Enfermagem* revela-se positiva em 100% dos itens avaliados, com médias variando **entre 3,95 e 4,50**, como se pode observar nos Quadros seguintes.

Apesar de positiva, a avaliação não alcança os patamares de excelência na categoria *Acervo Bibliográfico*, onde se observa que no item *livros utilizados por mais de um curso*, encontra-se a menor média positiva (**3,95**), sinalizando para a necessidade de atenção focal dos gestores, no sentido de canalizar subsídios e ações que promovam o incremento da infraestrutura já referida.

O atendimento dessas necessidades certamente concorrerá para avaliações (internas e externas) mais positivas nos próximos momentos, bem como contribuirá na formação técnica de futuros profissio-

nais alinhados com as necessidades mercadológicas atuais e, antes de tudo, pautados nos princípios humanísticos, morais e éticos elencados no PPC de Enfermagem.

ACERVO BIBLIOGRÁFICO	
O número de exemplares dos livros indicados como bibliografia básica das disciplinas, disponíveis na biblioteca, atende as necessidades do seu curso?	4,24
Os livros utilizados por mais de um curso, disponíveis na biblioteca, atendem à demanda?	3,95
Quanto à disponibilidade de periódicos específicos para seu curso	4,14
Quanto a atualização do acervo disponível na biblioteca para o seu curso, você o considera	4,14

LABORATÓRIOS E INSTALAÇÕES ESPECÍFICAS	
A organização do espaço físico (adequação as especificidades, dimensões, mobiliário, iluminação, acústica, climatização)	4,50
Os equipamentos disponíveis são suficientes para o número de estudantes nas aulas?	4,24
A qualidade dos equipamentos disponíveis	4,18
As condições de conservação das instalações	4,44
A disponibilidade dos materiais para as aulas práticas	4,29

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De um modo amplo, é possível inferir que o processo auto-avaliativo vem se consolidando gradualmente no âmbito das categorias funcionais do *Curso de Enfermagem*. Aos poucos as barreiras e resistências iniciais impostas vêm sendo vencidas, na medida em que a comunidade é convidada a conhecer o processo em todas as suas instâncias e passa a vislumbrar a importância vital da sua participação para a promoção das tão desejadas mudanças.

Ao manifestarem suas opiniões e identificarem suas contribuições na modificação dos cenários ao longo do tempo, docentes, discentes e técnico-administrativos têm aderido mais facilmente aos momentos de *Coleta de Dados* promovidos pela *Comissão Própria de Avaliação do CESUPA*, buscando pelos resultados obtidos, imediatamente após o encerramento daquela etapa, ansiando pela identificação de um quadro que revele dados mais expressivos que aqueles da coleta anterior.

Também tem sido observado não apenas a maior adesão ao processo, como também a ascensão da Auto-Avaliação Institucional à categoria de *importante canal de comunicação que propicia a todos a possibilidade de emitir suas opiniões e sugestões*, na permanente busca pela melhoria da qualidade das rotinas e propósitos institucionais.

Na *Coleta de Dados 2011/01*, a participação superior a 92% das categorias docente e discente corroboram com a linha de pensamento que assume que *o tornar-se íntimo das facilidades e dificuldades da totalidade do processo avaliativo, tende a provocar, no público-alvo, a expressão mais espontânea, verdadeira e tranqüila de seus pontos de vista, resultando em dados mais confiáveis e representativos sobre a realidade, os quais poderão subsidiar as almejadas mudanças.*

A CPA/CESUPA espera continuar contando com a expressiva e sincera participação das suas diversas categorias funcionais, sempre que forem convidadas com tal finalidade.

Tanto quanto possível, suas opiniões poderão ser refletidas no dia-a-dia do CESUPA!

Futuramente, e tanto quanto possível, cada um de nós poderá identificar ações que espelhem nossas contribuições expressas durante os processos avaliativos e pensar:

- ***EU efetivamente contribuí para que isso esteja acontecendo!***

Belém, outubro/2011.

Comissão Própria de Avaliação/CESUPA